

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Você sabia que a Noruega guarda uma coleção de sementes de todas as partes do mundo?

Na gelada Noruega, fica o Banco Internacional das Sementes de Svalbard, também conhecido como “cofre do fim do mundo” ou “arca de Noé das sementes”, por guardar sementes de espécies vegetais do mundo inteiro, especialmente de plantas que servem como alimento.

Como todo cofre que se preze, o local é uma estrutura equipada com portas de aço blindado, detectores de movimento e câmeras. Ele fica escondido em um túnel de 120 metros de comprimento, escavado em rochas geladas, a 70 metros de profundidade, onde a temperatura é de 18 graus centígrados... Negativos!

Nessa profundidade, as sementes estão protegidas contra radiação e as características contidas no seu DNA são mantidas intactas. Todo esse aparato de segurança também mantém o cofre a salvo de inundações, explosões nucleares, terremotos [...]

E se faltar energia? Boa pergunta! O solo do local, conhecido entre os pesquisadores como permafrost, que em português significa “permanentemente gelado”, não deixa que a temperatura aumente muito dentro do cofre, atingindo, no máximo, três graus centígrados negativos. Essa temperatura é suficiente para conservar as sementes – por até 200 anos! – em condições de germinar quando descongeladas.

Assim, nas montanhas geladas da remota ilha de Svalbard, na Noruega, as principais fontes vegetais do mundo estão protegidas, pois o cofre é capaz de guardar milhões de amostras de sementes de todas as espécies cultivadas pelo ser humano. Quando a capacidade máxima for atingida, ele será lacrado e hibernará no gelo como um urso-polar.

O cofre de sementes tem a função de ser uma despensa garantida para a humanidade. Afinal, no futuro, em caso de acidentes, guerras ou catástrofes naturais que dificultem a sobrevivência na Terra por falta de alimentos, as pessoas poderão ter acesso a essas sementes e cultivá-las.

O feijão com arroz dos brasileiros, por exemplo, já está garantido. Essas sementes, entre outras da nossa terra, foram enviadas para a Noruega pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). É a parte brasileira no cofre vegetal!

Everton Cristo de Almeida. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 249.

Disponível em: <https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_249.pdf>. (Com corte).

Questão 1 – O trecho “[...] o local é uma estrutura equipada com portas de aço blindado, detectores de movimento e câmeras.” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 2 – Na passagem “Ele fica escondido em um túnel de 120 metros de comprimento, escavado em rochas geladas [...]”, o termo destacado refere-se ao:

Questão 3 – Em “Nessa profundidade, as sementes estão protegidas contra radiação e as características contidas no seu DNA são mantidas intactas.”, o vocábulo grifado indica:

- () soma.
- () oposição.
- () alternância.

Questão 4 – Identifique no texto a função do cofre de sementes, localizado na Noruega:

Questão 5 – No segmento “[...] as principais fontes vegetais do mundo estão protegidas, pois o cofre é capaz de guardar milhões de amostras de sementes [...]”, o termo sublinhado:

- () tem o mesmo sentido de “mas”.
- () tem o mesmo sentido de “porque”.
- () tem o mesmo sentido de “por isso”.

Questão 6 – Grife a seguir a parte que exprime uma comparação:

“Quando a capacidade máxima for atingida, ele será lacrado e hibernará no gelo como um urso polar.”

Questão 7 – O ponto de exclamação, empregado depois de “É a parte brasileira no cofre vegetal!”, exprime em relação ao fato o sentimento de:

- () alívio.
- () surpresa.
- () animação.